

Conferência com
Folha nº 10
11/10/1911
A. N. L. L. L.
M

32

Acto número 22010

Aos vinte e sete dias do mês de Abril de Mil, Novecentos e oitenta e oito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu Ordinariamente no edificio de Junta, e Assembleia de Freguesia de Vila de Gaioche de N. S. do Carmo, com a seguinte ordem de trabalhos:

Primeira: conceder autorização a Junta de Freguesia para de acordo com o alinea e), número um, do artigo décimo quinto do Decreto/Lei, número cem, de oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, adquirir por concurso uma "P.ª. correcedora / Redacção-escruidora".

Segunda: aprovar uma primeira revisão do Plano e orçamento para o ano de Mil, Novecentos e oitenta e oito.

Terceira: Aprovar o relatório e contas do ano de Mil, Novecentos e oitenta e sete.

Quarta: outros assuntos de interesse para a Freguesia. Feita a chamada verificou-se que faltaram os seguintes elementos: Hosiênso Marques Rima; Gabriel Augusto Pinto sobre socia; José Carlos Chaves Bago e Ernesto Manuel Norico Modesto.

Iniciados os trabalhos começou por 1.ª ler a acta número dezessete, que foi aprovada com sete votos e duas abstenções.

Leu-se igualmente a acta número dezessete, que foi aprovada com o seguinte resultado: sete votos e duas abstenções.

No período antes de ordem do dia tem a palavra o Sr. D. Maria Maria que começa por colocar duas questões:

Primeira: Bussão do Porto comercial.

Segunda: o problema de se fazer no interior de sala.

O Sr. Firmino pergunta se o seguro do exterior se está resolvido e se o mesmo se encontra junto ao cruzamento do Sr. Albino, se não houveria a hipótese de se arranjar, em vez de se encontrar em péssimo estado. Já há muito tempo o Sr. Américo põe várias



questões, nomeadamente os custos das taboas do café
Lorde que estão a fazer-se para a rua continue por
resolver o problema do Jardim Escola de Café de Vila,
Assunto que já tinha sido posto noutra Assembleia. O
sr. Eliseu pede que seja esclarecido sobre a localização
de escola secundária.

A seguir tem a palavra o sr. Luis Correia que come
ça por desenvolver vários temas em defesa da
Junta da Nazaré.

Apresentou de seguida uma proposta que mais tarde
ocorre por a rejeitar.

A seguir tem a palavra o Presidente de Assembleia,
sobre os acessos ao Porto Comercial de Aveiro, o Presi-
dente de mesa leu na íntegra um documento enviado
pelo C.M.T. ao sr. Ministro dos Transportes e Comunicações,
este assunto foi transitado para o último ponto de ordem
de trabalhos.

Quanto ao sumário dentro de si o sr. Presidente diz que
o assunto será igualmente discutido no último ponto
de ordem de trabalhos, o Presidente de Junta responde
que o acesso ao porto comercial se vai processar pela
avenida dos Bacalhós.

Quanto ao seguro do outeiro está em bom andamento
e vai ser entregue a proposta mais tarde.

Quanto às taboas do café Lorde foi informado que
logo que seja possível o proprietário fará outeos.

Quanto à escola secundária fica no mesmo local indicado
desde sempre.

Passou-se ao primeiro ponto de ordem de trabalhos.

O Presidente de mesa solicitou ao Presidente de Junta a
justificação perante a Assembleia de necessidade de compra
de pa' coaragadora.

Este esclareceu que a mesma será utilizada em inúmeros
trabalhos de freguesia podendo ainda prestar serviços
a particulares mediante o pagamento de feís mil e

RELA

Prezados Me

Em

artigo 33º, capítulo II
relatório e contas ref

Ter

para o ano findo, é con
te resolvido; Todavia
dar satisfação e respo
te saneamento básico, l

De

rificamos que a transf
desta Junta.

Contudo devemos salien
de escudos para esta J
guesia.

No d

guesia, cumpre-nos se
actividades:

1º EDUCAÇÃO

Serv

Ent

Apo.

Apo.

que não concorda
dante da Junta

quinzentos escudos por hora, o seu custo será de seis mil e trezentos contos. Seguidamente foi votada por unanimidade a autorização para a compra de referida máquina.

A seguida passou-se ao segundo ponto de ordem de trabalhos, usou de palavra o tesoureiro de junta para justificar a alteração ao orçamento para o Ano de Mil, novecentos e oitenta e oito, como nenhum membro de Assembleia pediu qualquer esclarecimento o presidente de mesa pôs à votação a primeira revisão orçamental, a qual foi aprovada por unanimidade.

Dada a urgência de aquisição de máquina o presidente de junta pediu à mesa que este deliberação seja aprovada em minuta para que possa dar seguimento ao assunto.

A Assembleia esteve suspensa por alguns minutos para que fosse elaborada e redigida minuta que vai ficar agregada a este acta como documento número quatro.

Depois de lido foi a mesma aprovada por unanimidade.

Passou-se ao terceiro ponto de ordem de trabalhos, tem a palavra o sr. tesoureiro de junta que começa por fazer um expienciamento de achuridade de junta durante o ano de Mil, novecentos e oitenta e oito, como nenhum membro de Assembleia fez qualquer reparo à actividade de junta nem pediu qualquer esclarecimento sobre o relatório e contas foram estes postos à votação. contados os votos verificou-se que o relatório e contas do Ano de Mil, novecentos e oitenta e oito, foi aprovado por unanimidade.

quanto ao ultimo ponto de ordem de trabalho:

é lido a proposta do sr. Luis Caneiro.

o sr. Firmiano pronuncia-se a cargo de proposta dizendo que não concorda com ela pois entende que o presidente da junta goza plenos poderes para resolver

Os limites de freguesia e por isso não concorda que se forme uma comissão para esse fim.

O sr. António Casqueira também não concorda com a dita comissão proposta.

Em virtude das opiniões contraditórias manifestadas ao conteúdo da proposta, o proponente decidiu retirá-la. Foi deliberado tomar conhecimento da documentação enviada pela C.M.I. sobre os casos rodoviários ao Pareto comercial quanto ao tomar ou não a Assembleia deixo ao critério de cada um se deve ou não retirá-la para o fazer.

Quanto às faltas de reunião do dia vinte e dois do mês de Março de mil, novecentos e oitenta e oito, foram justificadas os faltas dos seguintes elementos: sr. José Carlos Chuve Bogão e o elemento a sr.ª Maria Fernanda Filipe Casqueira Coelho.

Na reunião do dia vinte e sete de Abril de mil, novecentos e oitenta e oito (neste mesmo dia) foi justificada a falta do elemento: sr. Horácio Marques Ramos.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a sessão quando eram zero horas e trinta minutos de quel se leu a presente acta que vai ser assinada pelo presidente e por mim que o secretário:

O Presidente: Aureano Fidelis Guedes

O Secretário: Manuel Nunes Vargas

Acta número dezasseis

Nos vinte e sete dias do mês de Junho de mil novecentos e oitenta e oito, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia, no edifício de Junta de Freguesia, à qual faltaram José Carlos Chuve Bogão, Manuel Nunes Vargas e Ernesto Manuel Mónica Modesto, subordinada à seguinte ordem de trabalhos:

Primeiro:- Declarar, conforme o nº 2 do Artigo 7º da Lei nº 100/84, de 29 de Março, a perda de mandato do

Jo
A Assembleia de Freg.
27.6.88 tendo tomado
do PSD sobre a que
fazem um aporve
não foram nem
contrários, pois que a
deixam
- Repudia o refer

- congratular-se
a verdadeira obra
da C.M.I. para que
deu competência à
Comissão Preparatória

Este voto deve ser
- C. Conselho do PSD
- C.M.I.

E ser publicada a
ordem a C. Social

uma vez mais p
Autoria.